

ser comunicada à CPHC. A coordenadora Clélia Monasterio ressalta que foram enviados ofícios, com numerações distintas, da CPHC à prefeita de Fortaleza, requerendo sua assinatura para o tombamento definitivo da igreja de São Pedro e o registro da mesma no Livro de Lugares, assim como o registro dos Festejos de São Pedro no Livro de Celebrações, o que demonstra, oficialmente, que os processos de tombamento e registros são diferentes. O conselheiro Altemar Muniz (UECE) comunica aos conselheiros que tem que se ausentar da reunião em função de um outro compromisso, agradece a todos e se retira. A ex-conselheira Olga Paiva (IPHAN), dando continuidade à discussão, diz que o tombamento e sua poligonal é uma medida contra a especulação imobiliária, pois a igreja representa para a comunidade e a cidade um momento importante na sua história e tem espaço presente na memória dos moradores do bairro; completa dizendo que o COMPHIC tem força de lei e os conselheiros são formadores de opinião e portanto tem responsabilidades com a preservação dos espaços da cidade. A conselheira Juçara Peixoto (IPHAN) diz ficar triste com determinados argumentos, pois o que está sendo colocado em dúvida é o que é ou não é importante para a cidade; ressalta que o COMPHIC é um dos poucos instrumentos legais de preservação da memória e da cultura em Fortaleza, mas que o mesmo não deve ficar embargando todas as grandes obras da cidade, pois é um trabalho em vão, e o que deve ser feito é conscientizar a população da necessidade de manter um diálogo constante com os órgãos responsáveis pelo patrimônio. Diante do exposto, a secretária Fátima Mesquita pergunta aos conselheiros se eles querem rediscutir o processo de tombamento e registro da igreja de São Pedro, ainda que ela ache desnecessário. Os conselheiros Osmídio (PGM), Clélia Lustosa (IC) e Augusto Paiva (IAB) dizem não ser necessário, pois na ata está bem claro que o desejo do COMPHIC é preservar a igreja tombando-a, bem como registrá-la no Livro de Lugares e registrar a festa de São Pedro no Livro de Celebrações, desejo esse que permanece. Diante da solicitação do conselheiro Romeu Duarte (UFC) em redefinir a poligonal de entorno da Igreja de São Pedro, a secretária Fátima Mesquita abre votação para decidir se a poligonal de entorno será revista ou não. Os conselheiros Romeu Duarte (UFC) e Euler Muniz (UNIFOR) votaram pela revisão da poligonal; os conselheiros Osmídio (PGM) e Juçara Peixoto (IPHAN) se abstiveram; os conselheiros Augusto Paiva (IAB), Helena da Cunha Lima (SETFOR), Maria do Socorro Araújo Câmara (SETUR), Clélia Lustosa (IC), Maria do Socorro Lima (SEMAM) e Gerônimo Coelho (CMF) votaram contra a revisão da atual poligonal. Totalizando seis (6) votos contra a modificação da poligonal de entorno da igreja, dois (2) votos a favor da modificação e duas (2) abstenções, ficou decidido, por maioria simples, que a poligonal de entorno da Igreja de São Pedro dos Pescadores permanece a mesma que fora definida na 20ª reunião do COMPHIC. Após a votação, os representantes do empreendimento pediram a palavra à secretária Fátima Mesquita, esta atendeu ao pedido. Os senhores José Timm Figueiredo e Vinícius Carvalho Monteiro falaram que o empreendimento que pretendem construir em conjunto com outros investidores não afetaria a igreja, muito pelo contrário, pois o edifício que seria construído na área onde se encontra o posto de gasolina, próximo à igreja, traria um visual mais agradável para o bairro. A coordenadora Clélia Monasterio solicitou aos investidores que apresentassem o projeto de construção do edifício à CPHC para avaliação do corpo técnico capacitado para tal; a coordenadora ainda citou o exemplo do dono de um imóvel à rua Floriano Peixoto que apresentou o projeto de construção à CPHC e que após as alterações sugeridas pelas arquitetas da SECULTFOR, adequou o projeto no sentido de preservar as características históricas e arquitetônicas do imóvel em questão. Concluídos os trabalhos, a 31ª reunião do COMPHIC foi considerada encerrada com os devidos encaminhamentos e resoluções a baixo listadas.

- | |
|--|
| 1 - Pedido de substituição dos conselheiros da OAB-CE, SEMAM e AGB. |
| 2 - Confirmação do tombamento da Igreja de São Pedro dos Pescadores; confirmação da última poligonal de entorno da Igreja de São Pedro dos Pescadores; confirmação do registro da Igreja de São Pedro no Livro de Lugares e dos Festejos de São Pedro no Livro de Celebrações. |
| 3. Pedido de inclusão da SERCEFOP no COMPHIC. |

- | |
|---|
| ENCAMINHAMENTOS: |
| 1 - Na próxima reunião do Conselho debater e escolher sobre qual entidade representante da sociedade civil poderá integrar o COMPHIC. |
| 2 - Convidar para a próxima reunião do Conselho um representante da SEPLA para explicar o andamento do Plano Diretor e das Poligonais de Entorno, a pedido da secretária Fátima Mesquita. |
| 3 - Marcar uma audiência entre o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Acrísio Sena, e os Conselheiros sobre o Plano Diretor, a pedido da secretária Fátima Mesquita. |
| 4 - Enviar a entrevista concedida pela secretária Fátima Mesquita e o conselheiro Augusto Paiva (IAB) para os demais Conselheiros, a pedido da secretária Fátima Mesquita. |
| 6 - Mandar e-mail dos Conselheiros para a Imprensa da SECULTFOR (Síria Mapurunga). |

Eu, Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio, Secretária do Conselho, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada foi por todos os presentes assinada. **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA (SECULTFOR) - Maria de Fátima Mesquita da Silva. COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA (CPHC-SECULTFOR) - Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN) - Juçara Peixoto da Silva, Francisco Augusto Sales Veloso (Suplente). UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC) - Romeu Duarte Júnior (Suplente). UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE) - Altemar da Costa Muniz. UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR) - Euler Sobreira Muniz. INSTITUTO DO CEARÁ (IC) - Maria Clélia Lustosa Costa (Suplente). INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL (IAB) - Augusto César Chagas Paiva. PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (PGM) - Antonio Osmídio Alencar. SECRETARIA DE TURISMO DE FORTALEZA (SETFOR) - Helena da Cunha Correia Lima (Suplente). SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ (SETUR) - Maria do Socorro Araújo Câmara (Suplente). SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E CONTROLE URBANO - SEMAM - Maria do Socorro Lima (Suplente). CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CMF - Gerônimo Coelho.**

*** *** ***

ATA DA 32ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL (COMPHIC). Às nove horas do dia oito de novembro de dois mil e onze, na sede da SECULTFOR, Rua Pereira Filgueiras, nº. 04, Centro, em Fortaleza/Ceará, foi realizada a 32ª reunião do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural – COMPHIC - da cidade de Fortaleza com a presença das senhoras e dos senhores: Maria de Fátima Mesquita da Silva, representante da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), e Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio, representante da Coordenação de Patrimônio Histórico-cultural da Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), respectivamente Presidente e Secretária do COMPHIC, de acordo com a Lei nº

RESOLUÇÕES:

9.347/2008; e os conselheiros Augusto César Chagas Paiva, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB); Helena da Cunha Correia Lima, representante da Secretaria de Turismo de Fortaleza (SETFOR); Maria do Socorro Araújo Câmara, representante da Secretaria de Turismo do Estado (SETUR); Ivone Cordeiro Barbosa (titular) e Romeu Duarte Júnior (suplente), representantes da Universidade Federal do Ceará (UFC); Francisco Augusto Sales Veloso, representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); Antonio Osmídio Alencar, representante da Procuradoria Geral do Município (PGM); Maria do Socorro Lima, representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMAM); Antônio Martins da Rocha Júnior, representante da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Alênio Carlos Noronha de Alencar, representante da Associação Nacional dos Profissionais Universitários de História (ANPUH) e Francisco Fábio Oliveira de Sousa, representando a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT), contudo o mesmo não figura como Conselheiro do COMPHIC, estando impossibilitado de representar oficialmente o referido órgão e, por consequência, constar como votante. Estiveram ausentes os Conselheiros: Francisco Otávio de Menezes, representante da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT); Maria Clélia Lustosa Costa, representante do Instituto do Ceará (IC); Altemar da Costa Muniz, representante da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Alexandre Sabino do Nascimento, representante da Associação dos Geógrafos do Brasil (AGB), o vereador Gerônimo Coelho, representante da Câmara Municipal de Fortaleza (CMF) e Antônio Edmar Carvalho Leite, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Ceará (OAB-CE). Estiveram presentes os convidados: Representante da Coordenação do Projeto Beira-mar Ilka Maria de Aguiar Brasil, da UCP PRODETUR-SETFOR, Luiz Mauro Aragão Rosa, da UC PRODETUR-SETFOR e o Sr. Possidônio Soares Filho, Presidente da Colônia de Pescadores Z-8 do Mucuripe. Entre os convidados estiveram ausentes Vinícius Carvalho Monteiro e José Timm Figueiredo, investidores responsáveis pela apresentação do projeto do empreendimento a ser avaliado pelo COMPHIC, por se tratar de área de entorno da Igreja de São Pedro dos Pescadores. Também se encontravam presentes o historiador Raimundo Gomes Marques (CPHC/SECULTFOR); a arquiteta Márcia Sampaio (CPHC/SECULTFOR), o advogado e assessor técnico Bruno Queiroz Rabelo (CPHC/SECULTFOR) e o comissionado Felipe Barreira (CPHC/SECULTFOR) e Síria Mapurunga, assessora de imprensa da Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR). Além deles compareceram Rosendo Sampaio de Oliveira da SEMAM-PMF-CCPU, Eugênio Queiróz da PGM e Igor de Menezes Soares da PGM. A reunião inicia com a secretária de cultura e presidente do COMPHIC Fátima Mesquita fazendo a leitura da ata da reunião anterior (31ª Reunião) e apresentando o novo modelo de ata das reuniões do COMPHIC, na qual consta uma síntese dos assuntos abordados na reunião anterior. Essa síntese é formada pelas resoluções dos assuntos deliberados e decididos na sessão anterior visando uma maior celeridade das reuniões mensais do COMPHIC, bem como não deixa dúvidas acerca do que ficou decidido pelo conselho. A secretária questiona os conselheiros presentes acerca do novo procedimento e todos concordam com o novo modelo. Acrescenta a secretária Fátima Mesquita que a intenção também é realizar a publicação das atas do COMPHIC no Diário Oficial do Município. Realizada pela secretária Fátima Mesquita a leitura dos informes da 32ª Reunião do COMPHIC: 1) Abertura do processo para registro no Livro de Celebrações dos Festejos à Iemanjá; 2) Publicação das Atas no DOM e Fluxo de Processos; 3) Pré-Conferência Municipal do Patrimônio Cultural e IV Conferência de Cultura. A coordenadora Clélia Monasterio, em relação aos informes, comunica aos conselheiros que foi aberto processo para registro da Festa de Iemanjá. Acrescenta ainda a realização do evento Pré-Conferência Municipal do Patrimônio Cultural e IV Conferência de Cultura, frisando sua data. A secretária Fátima Mesquita ressalta a importância da presença de todos na data marcada para o acontecimento do evento. A secretária Fátima Mesquita

passa a ler a pauta da 32ª Reunião do COMPHIC a ser discutida: 1. Apresentação dos pareceres da CPHC relativos aos pedidos de impugnações da antiga Sede do Maguary Sport Club, da Farmácia Oswaldo Cruz e do Colégio Militar; 2. Definição sobre a inclusão da instituição representante da sociedade civil no COMPHIC em conjunto com a SERCEFOP; 3. Apresentação do projeto de construção do edifício no entorno da Igreja de São Pedro; 4. Proposta do projeto de requalificação da Beira Mar. A coordenadora Clélia Monasterio, no uso da palavra, fala das impugnações e dos pareceres da antiga Sede do Maguary Sport Club, da Farmácia Oswaldo Cruz e do Colégio Militar. Ressalta a seqüência do procedimento de tombamento de acordo com a Lei 9.347/2008. A coordenadora questiona qual dos conselheiros pode ficar responsável pela elaboração do parecer do Conselho sobre a continuidade ou não do processo de tombamento do Colégio Militar, pois o da antiga Sede do Maguary Sport Club está com o conselheiro Romeu Duarte (UFC) e o processo da Farmácia Oswaldo Cruz está de posse dos conselheiros Alênio Noronha (ANPUH-CE) e Augusto Paiva (IAB). A conselheira Ivone Cordeiro (UFC) se dispôs a ficar com o processo de tombamento do Colégio Militar. Findado este ponto, a secretária Fátima Mesquita passa a tratar do item 2 da pauta (Definição sobre a inclusão da instituição representante da sociedade civil no COMPHIC em conjunto com a SERCEFOP). Ressalta a Secretária a necessidade de ser deliberada pelos conselheiros a inclusão da SERCEFOP no COMPHIC juntamente com alguma entidade da sociedade civil a ser escolhida. A Secretária faz alusão, conforme discutido em reuniões anteriores, sobre a importância de uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal Acrísio Sena acerca do Plano Diretor de Fortaleza. Indagados os conselheiros sobre quem poderia comparecer à reunião com o Sr. Acrísio Sena, o conselheiro Augusto Paiva se dispôs a comparecer na data a ser marcada, contanto que seja avisado com 03 (três) dias de antecedência. O conselheiro Romeu Duarte, do mesmo modo, confirmou, assim como os conselheiros Antônio Osmídio e Ivone Cordeiro, além da secretária Fátima Mesquita. O conselheiro Romeu Duarte (UFC) pede a palavra e fala de um imóvel situado na Rua General Sampaio, ressaltando ser uma casa tradicional e com arquitetura histórica. O conselheiro frisa que não há garantia de manutenção da integridade dos imóveis na cidade de Fortaleza, devido a não existência de qualquer compensação financeira para o dono do imóvel. Acrescenta que “trata-se do viés econômico-financeiro do proprietário, pois pode ser o único imóvel da pessoa”. Acrescenta que a reunião com o Presidente da Câmara Municipal Acrísio Sena será muito importante para a decisão quanto ao valor imobiliário e a compensação para os donos dos imóveis passíveis de tombamento. Finaliza pedindo o tombamento da casa situada à Rua General Sampaio, solicitando uma alternativa de compensação financeira para os proprietários desse imóvel em face da especulação imobiliária. A secretária Fátima Mesquita sugere a presença do Sr. Meneleu e do Sr. Hélio para a reunião com o Sr. Acrísio Sena, que tratará dos ajustes do Plano Diretor. O conselheiro Antônio Osmídio (PGM) fala que a ideia do conselheiro Romeu Duarte é muito boa para que exista uma alteração da regulamentação do dispositivo do Plano Diretor de Fortaleza visando a compensação dos proprietários de imóveis tombados. A secretária Fátima Mesquita questiona os conselheiros sobre qual entidade poderá representar a sociedade civil juntamente com a SERCEFOP. O conselheiro Antônio Osmídio (PGM) sugere uma associação de proprietários de imóveis, a qual participou do Conselho de Contribuintes da SEFIN, mas ele não lembra o nome dessa associação e que trará na próxima reunião. A coordenadora Clélia Monasterio sugere o Instituto da Memória do Povo Cearense – IMOPEC. O conselheiro Antônio Martins (UNIFOR) sugere o Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU. O conselheiro Romeu Duarte (UFC) alega que do seu ponto de vista, quanto mais diferenciado o COMPHIC, melhor será a produtividade das discussões e das decisões, concordando assim, com a sugestão do conselheiro Antônio Osmídio (PGM) e ressaltando a necessidade de proteção de imóveis privados. Apesar de

alegar que há necessidade de uma maior discussão, o conselheiro Augusto Veloso (IPHAN) faz uso das palavras do conselheiro Romeu Duarte e acrescenta, que a proposta do conselheiro Osmídio é bem vinda ao visar à preservação dos sítios históricos. A conselheira Maria do Socorro Lima (SEMAM) comenta sobre a importância do representante da sociedade civil a ser indicado e ressalta o cuidado na escolha. A conselheira Ivone Cordeiro (UFC) se coloca contrária à proposta do conselheiro Osmídio, alegando que o debate deveria ser maior, a conselheira acrescenta que os donos de imóveis particulares não possuem representação, enquanto os donos de construtoras e empreendimentos imobiliários privados têm tal representação. O conselheiro Augusto Paiva (IAB) concorda com a conselheira Ivone Cordeiro e acha necessário discutir mais sobre o assunto. O conselheiro Alênio Noronha (ANPUH-CE) se abstém, pois diz não haver acúmulo suficiente para a discussão. O conselheiro Antônio Osmídio (PGM) ressalta que desconhece o nome da associação, mas diz que a mesma é muito atuante, acrescentando que é apenas uma indicação. A secretária Fátima Mesquita esclarece que os Vereadores decidirão através de aprovação na CMF a inclusão dos novos membros no COMPHIC. A coordenadora Clélia Monasterio lembra que grande parte dos imóveis de relevante interesse histórico e arquitetônico para a cidade está localizada no Centro de Fortaleza. O conselheiro Romeu Duarte (UFC) reforça as palavras do conselheiro Augusto Veloso (IPHAN) e afirma que a associação de proprietários de imóveis sugerida pelo conselheiro Antônio Osmídio (PGM) é de grande interesse. A secretária Fátima Mesquita questiona se a associação indicada pelo conselheiro Antônio Osmídio pode ser convidada a fazer parte do COMPHIC ou ainda o assunto deve ser discutido. O conselheiro Augusto Veloso (IPHAN) solicita que sejam verificadas outras instituições. A secretária Fátima Mesquita, por fim, solicita que todos os conselheiros tragam em uma próxima reunião as sugestões, bem como a documentação das associações e ONG's sugeridas. Finalizada a discussão do item 2, passa-se à leitura do item 3 da pauta (Apresentação do projeto de construção do edifício no entorno da Igreja de São Pedro). O estagiário Felipe Barreira (CPHC) informa que os convidados, investidores da obra do entorno da Igreja de São Pedro dos pescadores, comunicaram à CPHC que, devido a problemas técnicos na apresentação do referido projeto, não puderam comparecer à presente reunião, contudo se disponibilizaram para apresentar na 33ª reunião do COMPHIC, caso seja possível. O conselheiro Antônio Osmídio (PGM) questiona se a SEMAM enviará projeto do entorno da Igreja de São Pedro para o crivo do COMPHIC. A representante da UCP-PRODETUR-SETFOR, Sra. Ilka Maria de Aguiar Braid, informa que a SEMAM já emitiu um parecer acerca do entorno da Igreja de São Pedro dos pescadores. A secretária Fátima Mesquita esclarece os procedimentos adotados quanto ao assunto da Igreja de São Pedro dos pescadores, bem como informa que os ofícios solicitando informações à SEMAM já foram enviados a este órgão. A secretária comenta não haver como o COMPHIC se posicionar em relação ao projeto dos empreendedores, uma vez que os conselheiros não conhecem o projeto privado para o entorno da Igreja de São Pedro dos Pescadores no Mucuripe. A Secretária comenta ainda que a SECULTFOR continua aguardando informações sobre o projeto e acrescenta que a Colônia de Pescadores Z-8, assim como a Associação Permissionários do Mercado dos peixes, ambas funcionando no entorno da Igreja de São Pedro, solicitaram à SECULTFOR a averiguação do projeto do entorno da igreja e a Secretaria, já solicitou à SEMAM através de ofícios, mas até o presente momento nenhuma informação foi prestada. As discussões seguem e os itens 3º e 4º da pauta se fundem por tratar-se do mesmo tema. A conselheira Maria do Socorro Lima (SEMAM) explica o procedimento do entorno da Igreja de São Pedro no que diz respeito à SEMAM, afirmando que apesar de ter buscado o projeto, não encontrou o mesmo. A conselheira acrescenta não saber ao certo se o projeto apareceu na SEMAM. O conselheiro Augusto Paiva (IAB) informa ser obrigação da Prefeitura de Fortaleza conhecer o projeto do entorno da Igreja de São Pedro dos pescadores. O conselheiro

questiona se a SEMAM foi oficiada mesmo, bem como se o referido órgão foi informado quanto à reunião do COMPHIC que estaria tratando do tema. Indaga se o projeto dos empresários está na SEMAM, pois caso esteja, o mesmo deve ser solicitado. E por fim questiona se a obra do entorno da Igreja está em andamento. O Sr. Francisco Fábio Oliveira (representante da SECULT) em sua palavra questiona qual o impacto negativo na igreja por conta do projeto e se o mesmo existe ou não. Prossegue opinando por achar que não existe problema quanto à realização do empreendimento, pois há edifícios no entorno. No caso do Projeto de Requalificação da Beira-Mar, informa que este o preocupa por conta do impacto ambiental, acrescentando que o estudo deve ser aprofundado. A conselheira Ivone Cordeiro (UFC) não concorda com o projeto do entorno da Igreja de São Pedro dos pescadores. Alega que tudo o que já existe no entorno já foi incorporado e há possibilidade de serem deixados vestígios de preservação, como em países do Primeiro Mundo. Acrescenta que as demolições são realizadas e nenhuma punição é aplicada aos que cometem tais atos. "É fato consumado", afirma, acrescentando que as demolições ocorrem nos finais de semana sem qualquer punição, tendo como exemplo as construções em dunas, no Cocó, ressaltando que não há punição ou demolição das obras que estão sendo construídas de forma irregular. O conselheiro Romeu Duarte, no uso de sua palavra, lembra que o COMPHIC aprovou a construção de uma torre de 14 andares no Colégio Dorotéias, relativa à Faculdade Maurício de Nassau. Ressalta que as relações de entorno e ambiência dos dois casos são similares. Alega que tudo o que acontece decorre da omissão de governos anteriores e deve ser conjugada a preservação com a construção. Informa que não há como reverter projetos ou demolir construções, devendo serem feitas adequações ao se fazer o levantamento das áreas da cidade a serem preservadas. Opina pela redução da poligonal do entorno da Igreja de São Pedro dos pescadores e a ambiência da igreja com o projeto a ser construído. Quanto ao Projeto de Requalificação da Beira-Mar, alegou que devem ser determinados os indicadores de meio ambiente e da construção. A secretária Fátima Mesquita ressalta a importância da discussão e do esclarecimento dos procedimentos pelo COMPHIC. Os conselheiros Augusto Paiva (IAB) e Alênio Noronha (ANPUH-CE) pedem licença para sair (11:30h) por motivo de força maior. A Sra. Ilka Maria de Aguiar (PRODETUR-SETFOR) pede a palavra e fala do trâmite dos processos, bem como de uma proposta de intervenção com base nos questionamentos do COMPHIC. Acrescenta que há proposta para uma plataforma para a Igreja de São Pedro dos pescadores, mas o mesmo está embrionário. O conselheiro Augusto Veloso (IPHAN) reclama devido as questões de patrimônio serem tratadas como se não tivessem importância. O conselheiro Antônio Martins (UNIFOR) alega que não tem tanto conhecimento da situação da Igreja de São Pedro dos pescadores, que viu a matéria no jornal, mas, assim como a Prefeitura, está preocupado com este projeto. Quanto ao Projeto de Requalificação da Beira-Mar, informa que deve haver um estudo em todos os sentidos, principalmente do ponto de vista ambiental e patrimonial. Acrescenta que a igreja deveria ter sido incluída no Projeto de Requalificação da Beira-Mar. O conselheiro Antônio Osmídio (PGM) sugere que um ofício seja enviado à SEMAM sobre o projeto da igreja, informando que se trata de um bem tombado e que deve ser conhecido o projeto técnico das torres do entorno da igreja. Em relação ao projeto da beira-mar, este deve ser conhecido detalhadamente pelo Conselho. Acrescenta que aos olhos da SEMAM, o entorno da igreja sofrerá mais do que o da beira-mar. A secretária Fátima Mesquita solicita que sejam requeridos à SEMAM os dois projetos, enviando ofícios ao órgão para análise do COMPHIC. Solicita também a presença da SETFOR, bem como dos investidores do entorno da Igreja de São Pedro dos pescadores para que os mesmos apresentem o projeto, devendo haver uma discussão com os técnicos da SEMAM. A secretária Fátima Mesquita que não há outro governo que se assemelhe à gestão da Prefeita, com a luta pela preservação e com a parceria de todos. Ao ser abordado o

assunto da poligonal de entorno da Igreja de São Pedro, bem como do Projeto de Requalificação da Beira-Mar foi dada a palavra ao Sr. Possidônio (Presidente da Colônia de Pescadores do Mucuripe – Colônia Z-8) que alega que o projeto de requalificação atinge consideravelmente a Colônia de Pescadores. Acrescenta que, como em alguns outros casos de obras na cidade, deveria haver uma audiência pública para tratar do assunto, uma vez que a faixa de mar naquela região será reduzida, o que prejudicaria os pescadores, pois os aterros fazem parte do projeto. Afirma que as apresentações da Prefeitura são muito visuais e que não enfocam a região de maior interesse da comunidade que é a faixa de praia. Quanto ao projeto do entorno da igreja, afirma que toda a situação já teve 50% concluída e que o pescador sobrevive da praia e isso não pode ser afetado. Sr. Possidônio ainda comentou sobre o projeto de implantação do terminal de passageiros na Praia Mansa. A secretária Fátima Mesquita esclarece que intenção da gestão da Prefeitura é a de preservar a colônia e manter o diálogo aberto. A Sra. Ilka Maria de Aguiar (UCP-PRODETUR-SETFOR), bem como o Sr. Luiz Mauro Aragão (UCP-PRODETUR-SETFOR) informaram que já houve 04 apresentações para a colônia de pescadores do entorno da igreja, mas que se dispõem a contatá-los novamente. O Sr. Luiz Mauro acrescentou que a apresentação prevista demonstraria uma proposta de diminuição dos impactos gerados na ambiência do entorno da igreja e que o mesmo propõe uma passarela de destaque para o acesso à igreja. A secretária Fátima Mesquita pede que a SETFOR mantenha contato com a colônia de pescadores, através da sua Secretária e que apresente mais uma vez o projeto aos moradores. Finalizado o assunto, o conselheiro Romeu Duarte (UFC) acrescenta, com pesar e tristeza, que tomou conhecimento recentemente da demolição do Automóvel Clube de Fortaleza. O conselheiro Augusto Veloso (IPHAN), por fim, acha necessária uma reunião entre o IPHAN e a SECULTFOR para discussão da poligonal dos bens tombados. Concluídos os trabalhos, a 32ª reunião do COMPHIC foi considerada encerrada com os devidos encaminhamentos e resoluções abaixo listadas.

RESOLUÇÕES:
1 - Aprovação do novo modelo de ata, ao ser acrescentado na mesma o quadro de resoluções.
2 - Continuidade da discussão sobre as novas representações a serem indicadas para o COMPHIC.
3 - A conselheira Ivone Cordeiro ficou responsável pela elaboração do parecer do COMPHIC relativo à continuidade ou não do processo de tombamento do Colégio Militar de Fortaleza.

ENCAMINHAMENTOS:
1 - Em uma próxima reunião do Conselho debater e escolher sobre qual entidade representante da sociedade civil poderá integrar o COMPHIC.
2 - Marcar reunião entre a SEPLA, a SECULTFOR e o representante da SEMAM no COMPHIC para discutir poligonais e ZEPH.
3 - Agendar reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Acrísio Sena, sobre o Plano Diretor de Fortaleza.
4 - Solicitar junto à SEMAM, através de ofícios, os projetos relativos ao entorno da Igreja de São Pedro dos pescadores, bem como ao Projeto de Requalificação da Beira Mar.

Eu, Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio, Secretária do Conselho, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada foi por todos os presentes assinada. **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA (SECULTFOR) - Maria de Fátima Mesquita da Silva. COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA (CPHC-SECULTFOR) - Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio. INSTITUTO DO**

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN) - Francisco Augusto Sales Veloso (Suplente). UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC) - Ivone Cordeiro Barbosa, Romeu Duarte Júnior (Suplente). UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR) - Antônio Martins da Rocha Júnior (Suplente). ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA – NÚCLEO DO CEARÁ (ANPUH-CE) - Alênio Carlos Noronha de Alencar (Suplente). INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL (IAB) - Augusto César Chagas Paiva. PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (PGM) - Antonio Osmídio Alencar. SECRETARIA DE TURISMO DE FORTALEZA (SETFOR) - Helena da Cunha Correia Lima (Suplente). SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ (SETUR) - Maria do Socorro Araújo Câmara (Suplente). SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E CONTROLE URBANO - SEMAM - Maria do Socorro Lima (Suplente).

*** **

ATA DA 33ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL (COMPHIC). Às nove horas do dia seis de dezembro de dois mil e onze, na sede da SECULTFOR, Rua Pereira Figueiras, nº 04, Centro, em Fortaleza/Ceará, foi realizada a 33ª reunião do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural – COMPHIC - da cidade de Fortaleza com a presença das senhoras e dos senhores: Maria de Fátima Mesquita da Silva, representante da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), e Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio, representante da Coordenação de Patrimônio Histórico-cultural da Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), respectivamente Presidente e Secretária do COMPHIC, de acordo com a Lei nº 9.347/2008; e os conselheiros Augusto César Chagas Paiva, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB); Helena da Cunha Correia Lima, representante da Secretaria de Turismo de Fortaleza (SETFOR); Maria do Socorro Araújo Câmara, representante da Secretaria de Turismo do Estado (SETUR); Ivone Cordeiro Barbosa (titular) e Romeu Duarte Júnior (suplente), representantes da Universidade Federal do Ceará (UFC); Francisco Augusto Sales Veloso, representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); Antonio Osmídio Alencar, representante da Procuradoria Geral do Município (PGM); Maria Clélia Lustosa Costa, representante do Instituto do Ceará (IC); Altemar da Costa Muniz, representante da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Delson Barros de Alencar, como novo conselheiro representante titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMAM); e Francisco Otávio de Menezes, representando a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT). Ausentes os Conselheiros: Euler Sobreira Muniz, representante da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Alênio Carlos Noronha de Alencar, representante da Associação Nacional dos Profissionais Universitários de História (ANPUH); Alexandre Sabino do Nascimento, representante da Associação dos Geógrafos do Brasil (AGB), o vereador Gerônimo Coelho, representante da Câmara Municipal de Fortaleza (CMF) e Antônio Edmar Carvalho Leite, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Ceará (OAB-CE). Estiveram presentes os convidados: Dr. Marcelo Mota, advogado das proprietárias da Farmácia Oswaldo Cruz, os Drs. Pragmácio e Mário Pragmácio, advogados dos inquilinos da Farmácia Oswaldo Cruz e o Sr. Miguel Ângelo Gomes Azevedo (Nirez), Autor do pedido de tombamento da Farmácia Oswaldo Cruz. Entre os convidados estiveram ausentes os Srs. Vinícius Carvalho Monteiro e José Timm Figueiredo, investidores responsáveis pela apresentação do projeto do empreendimento a ser avaliado pelo COMPHIC, por se tratar da área de entorno da Igreja de São Pedro dos Pescadores. Também se encontravam presentes o historiador Raimundo Gomes Marques (CPHC/SECULTFOR); a arquiteta Márcia Sampaio (CPHC/SECULTFOR), o advogado e assessor técnico Bruno Queiroz Rabelo (CPHC/SECULTFOR), o comissionado Felipe Barreira (CPHC/SECULTFOR) e Sírnia Mapurunga, assessora de